



INVESTIMENTOS

CDB X POUPANÇA X TESOURO DIRETO: ONDE INVESTIR O DINHEIRO? ➡ Leia na página 8

Transformação digital: uma realidade distante para muitas empresas

Transformação digital. O conceito vem sendo amplamente discutido nos últimos anos, impulsionado pelo avanço da tecnologia e a chegada de novas tendências, que afetam diretamente o cotidiano das organizações.

As empresas precisam, constantemente, buscar formas se adaptar frente um mercado altamente competitivo, que exige cada vez mais inovação e criatividade. Infelizmente, essa ainda não é a realidade de muitas organizações.

Geralmente, o termo “transformação” é associado a mudanças profundas e significativas. Diante disso, muitas companhias resistem em aplicar o conceito na prática. Comprovando este cenário, um estudo feito pela Data – Markers, em parceria com a CDN, revela que cerca de 77% das empresas brasileiras ainda não possui uma cultura de inovação.

O estudo também destacou outro desafio apontado por 62% dos entrevistados: a falta de preparo da liderança. Não é incomum encontrar executivos C-levels que seguem o pensamento “sempre foi assim”. Com isso, ao invés de buscar o conhecimento necessário acerca da temática, acabam propagando um distanciamento entre as áreas, e contribuindo para a resistência dos colaboradores em aceitar mudanças.

Ao contrário do que muitos pensam, a transformação digital é impulsionada pelas pessoas e voltada para elas. A falta dessa iniciativa nas organizações não impacta apenas as operações internas, mas também reflete na competitividade, especialmente em um mercado cada vez mais globalizado.

Não à toa, segundo o ranking que mede o nível de competitividade das nações feito pelo Institute for Management Development (IMD), dos 67 países listados, o Brasil ocupa o 62º lugar – uma queda de duas posições em relação ao ano passado.

Uma coisa é certa, mesmo sendo frequentemente enfatizada a importância da digitalização



das empresas – em um movimento que começou há mais de 10 anos, com a chegada da Indústria 4.0 – uma boa parcela do empresariado brasileiro ainda considera a tecnologia um custo, e não um investimento.

Ao invés de questionar qual o ganho a longo prazo com a adoção de um sistema que potencialize as operações, é priorizado a rentabilidade imediata.

Desta forma, a ideia de que a tecnologia é uma commodity leva muitos a optarem por soluções não aderentes ao negócio em busca do menor preço. Quando não obtêm resultados satisfatórios, propagam o pensamento errôneo de que essas tecnologias são ineficazes. Esse é um claro exemplo da falta de compreensão do mercado sobre o que realmente significa digitalizar processos.

Mais do que simplesmente aderir à tecnologia, essa mudança envolve o estabelecimento de métodos e ações que contribuam para o cotidiano operacional, garantindo fluidez e uma abordagem estratégica que permita o envolvimento de toda a equipe, desde na tomada de decisões, até a expansão dos negócios.

Certamente, todas essas medidas impactam diretamente a cultura da empresa e, sem dúvida, esse é um caminho desafiador. Afinal, para que a transformação aconteça, é necessário deixar de lado antigos métodos e estar aberto ao novo. Obviamente, esse não é um processo que acontece da noite para o dia e, nesta jornada, é importante contar com o apoio de soluções que integrem recursos para uma gestão aprimorada, como a IA e o Business Intelligence.

Além disso, ter o apoio de uma consultoria especializada também é uma excelente estratégia, considerando que o time de especialistas pode guiar todas as etapas, identificar pontos de melhoria e trilhar uma jornada que traga ganhos para todos. É importante destacar que a transformação digital é um processo de melhoria contínua que as organizações precisam estar dispostas a atravessarem.

Esse processo começa com o envolvimento da alta liderança em desenvolver uma abordagem holística, que considere todos os aspectos do mercado, incluindo novas tendências, comportamentos dos consumidores, hábitos e valores das novas gerações, entre outros tópicos. Vemos, cada vez mais, ser consolidado um futuro no qual a análise e gestão de dados moldarão os negócios.

Sendo assim, aqueles que ainda não integram esse conceito nas suas operações, precisam se atentar e investir desde já em melhorias e, sobretudo, na capacitação da equipe, pois são os colaboradores que irão vivenciar isso na prática. No final, independentemente de quantos recursos tecnológicos surjam, o sucesso das empresas dependerá de como elas envolvem e capacitam seu capital humano.

Afinal, a transformação digital não é apenas uma tendência, mas uma necessidade para prosperar em um mercado globalizado e cada vez mais competitivo.

(Fonte: João Pires é formado em Marketing e Gestão Comercial pela UMEP, é executivo de Vendas da SPS Group (<https://spsgroup.com.br/>).

A importância de uma política de crédito estratégica no mercado de capitais

Em tempos de incerteza econômica e volatilidade de mercado, uma política de crédito voltada para o mercado de capitais torna-se um alicerce essencial para a sustentabilidade e crescimento das instituições financeiras. ➡

As organizações estão preparadas para a implementação do ERP de 4ª geração?

Há décadas, as empresas buscam soluções mais eficientes e eficazes para a gestão dos seus negócios. ➡

A visão de colaboradores sobre a cultura das empresas e as ações de saúde mental

Homens e mulheres enxergam a cultura organizacional e ações referentes à saúde mental da equipe de formas diferentes. ➡

Implicações globais da Inteligência Artificial Generativa para 2025

A Inteligência Artificial (IA) generativa está crescendo rapidamente em 2024, mas, em paralelo às vantagens proporcionadas por essa tecnologia, as implicações globais para 2025 são ainda mais profundas e abrangentes. A IA generativa não apenas está transformando setores tradicionais, mas também levantando novos desafios em economia, trabalho, educação, privacidade e ética. ➡

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Foto: Rovena Rosa/ABr



Decisão do TCU viabiliza ampliação do Aeroporto de Guarulhos

O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou a solução consensual para a revisão do contrato de concessão do Aeroporto Internacional de Guarulhos (foto) e a política pública que cria o Programa de Investimentos Privados em Aeroportos Regionais (Pipar), com previsão de alcançar 100 terminais em áreas estratégicas. O acordo aprovado estende o prazo de concessão do Aeroporto até novembro de 2033, 16 meses além do previsto inicialmente, e estabelece investimentos de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão para o local. De acordo com o TCU, entre 2025 e 2029, deverão ser realizados investimentos para aumentar a capacidade de operação, ampliar o nível de segurança e melhorar a qualidade dos serviços ofertados. ➡ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Reprodução/Forum Brasil Diverso 10 anos



10º Fórum Brasil Diverso

@Começa amanhã a 10ª edição do Fórum Brasil Diverso, iniciativa que promove discussões sobre equidade racial e de gênero nas empresas. A cerimônia de abertura iniciará, pontualmente, às 9 horas. Para a abertura, estão confirmadas as presenças da Ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo e da Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos. Maurício Pestana, CEO Fórum Brasil Diverso, conduzirá a cerimônia ao lado de Pedro Mastrobuono, Presidente do Memorial da América Latina, entre outros representantes da iniciativa privada, pública e instituições sociais. A cerimônia será encerrada com a apresentação do Projeto Tambores de Aço, da Fundação CSN. As inscrições já ultrapassaram três mil pessoas e a expectativa é receber 4 mil pessoas nos dois dias de evento. O Fórum Brasil Diverso é gratuito e o ingresso pode ser acessado em (https://www.sympla.com.br/evento/forum-brasil-diverso-10-anos/2615616?_gl=1*1xu668x*_gcl_au*NDY1NTQyMzY5E3MjI4Nzg0NjE.*_ga*MjQ0MzkwNzE1LjE3MjI4Nzg0NjE.*_ga_KXH10SQTZF*MTcyNDg0NjM5My4yLjEuMTcyNDg0NzY0M0OC41MC4wLjE4OTc4MDc3MzA.&referrer=forumbrasildiverso.org&referrer=forumbrasildiverso.org). ➡ Leia a coluna completa na página 2

Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes



➡ Leia na página 4